

DELEITE EM DEUS

Aula 03

Os Prazeres do Jardim

CALENDÁRIO DO CURSO

Aula	Docente	Tema da Aula
01	Rev. Sebastião 09/02/2025	A Glória do Deus Trino.
02	Christiane 16/02/2025	O Que os Céus proclamam?
03	Rev. Sebastião 23/02/2025	Prazeres no Jardim.
04	Christiane 09/03/2025	Desfrutando dos dons quando Jesus é melhor.
05	Rev. Sebastião 16/03/2025	Pontos de ancoragem.
06	Christiane 23/03/2025	Sacrifício, abnegação e generosidade.
07	Rev. Sebastião 30/03/2025	Quando as coisas da terra se vão.
08	Christiane 06/04/2025	Abrace sua condição de criatura.

Aula 03

Os Prazeres do Jardim

I . A Percepção Reformada da Criação.

II. A Trindade nos criou para o deleite das boas dádivas:

1. Prazeres sensoriais: Coisas que desfrutamos.
2. Prazeres relacionais: Pessoas que amamos.
3. Prazeres vocacionais: Atividades que fazemos.

II. Vendo o vazio que a insatisfação causa na alma.

III. Ensino no chão da vida.

1. O Pródigo que ficou: Cura pela Palavra de Deus para a insatisfação (Lucas 15. 25-32).

IV. E agora... Como viveremos?

A PERCEPÇÃO REFORMADA DA CRIAÇÃO

Considerações iniciais

- ❑ A Teologia Reformada afirma que **Deus criou o universo**.
- ❑ Todo **alicerce da teologia e santidade prática** encontra-se nos primeiros três capítulos do Livro de Gênesis na Bíblia. Negá-los sempre produzirá consequências devastadoras.
- ❑ Reconhecer **Deus como Criador** não é uma opção e sim um importante fundamento para a adoração (Gn 1.1; Is 42.5; Hb 11.3; Ap 4.11).
- ❑ Deus entrou numa **Aliança de Obras** com Adão e Eva antes da Queda. Deus instituiu **Mandatos Criacionais** para proteção.
- ❑ Todo ser humano **está inevitavelmente envolvido** na Aliança divina das Obras ou “**Pacto de obras**”.

Deus e Adão

A Comunhão antes da Queda

“Desde o primeiro momento de sua existência... E em virtude de ser criado à imagem de Deus, Adão permaneceu numa relação pactual com Deus e estava consciente dessa comunhão e amizade viva... Ele conhecia a Deus e O amava, e estava ciente do amor de Deus por ele. Ele desfrutava do favor de Deus. Recebia a Palavra de Deus, andava com Deus e falava com Ele; e habitou na casa de Deus no primeiro paraíso”

Herman Hoeksema, **Reformed Dogmatics**, p.222

A Ordem e a Harmonia da Criação

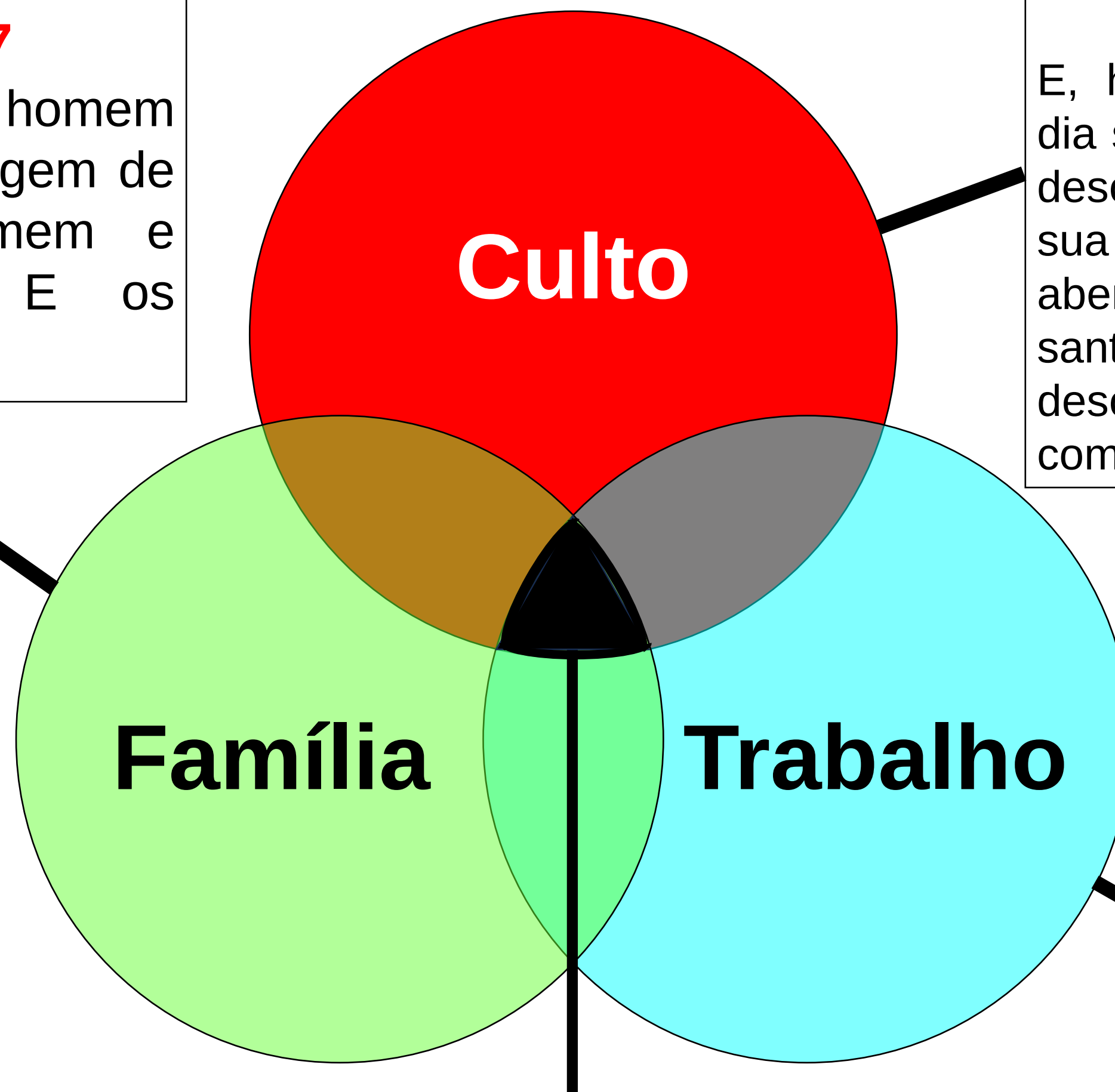
Sábado, Casamento e Trabalho

Gênesis 1.27

Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E os abençoou...

Gênesis 2.2-3

E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera.



Família

Trabalho

Vida Equilibrada

Gênesis 2.15

Tomou, pois, o SENHOR Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.



Mandato Criacional Espiritual: O Deus bendito criou o **Sábado para as bênçãos do descanso, comunhão, celebração e culto**. O homem não deve ser cativo do trabalho, mas **deve ter pausas para restaurar suas forças** gozando da existência **na comunhão de Deus**.



Mandato Criacional Social: A **família** e as **relações humanas** são esferas espirituais da existência. Deus mesmo as criou e se importa com elas.



Mandato Criacional Cultural: Ao receber de Deus a incumbência de “dominar” sobre a criação, o homem foi agraciado com o **Trabalho**.



A TRINDADE E NÓS

**Transformações
provocadas pela
interação com o
Deus Trino**

A TRINDADE NOS CRIOU PARA O DELEITE DAS BOAS DÁDIVAS DO SENHOR

Tomando como base o testemunho encontrado em Gênesis 1 e 2 não podemos deixar de notar que a beleza e bondade da criação são um dom de Deus para nós.

Ele enche o seu mundo de prazeres e deleites para o seu povo. Conforme examinamos os capítulos, podemos classificar esses prazeres em três categorias:

1

Prazeres sensoriais: As coisas que desfrutamos

2

Prazeres relacionais: As pessoas que amamos

3

Prazeres vocacionais: As atividades que fazemos

PRAZERES SENSORIAIS: AS COISAS QUE DESFRUTAMOS

Em primeiro lugar, em Gênesis 2.9 as árvores no jardim são descritas como **“agradáveis à vista e boas para alimento”**. Elas são visualmente atraentes e saborosas ao paladar pelo desígnio de Deus.

Então, alguns versos adiante, Deus emite seus primeiros mandamentos ao homem. Eles têm a ver com essas árvores frutíferas:

E o Senhor Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás. (Gênesis 2.16-17).

O primeiro mandamento que recebemos no Jardim do Éden não é uma proibição. **O primeiro mandamento é um endosso:** “De toda árvore do jardim comerás livremente”. Pode comer de cada uma delas. São todas para o seu alimento. Veja, sinta o cheiro e prove!

Exceto uma. **Há um não neste mundo cheio de sins!** Prove, coma e seja feliz!”

Aqui vemos o **endosso divino dos prazeres sensoriais**, ou seja, coisas de que desfrutamos através de nossos sentidos físicos.

COISAS QUE CHEIRAMOS

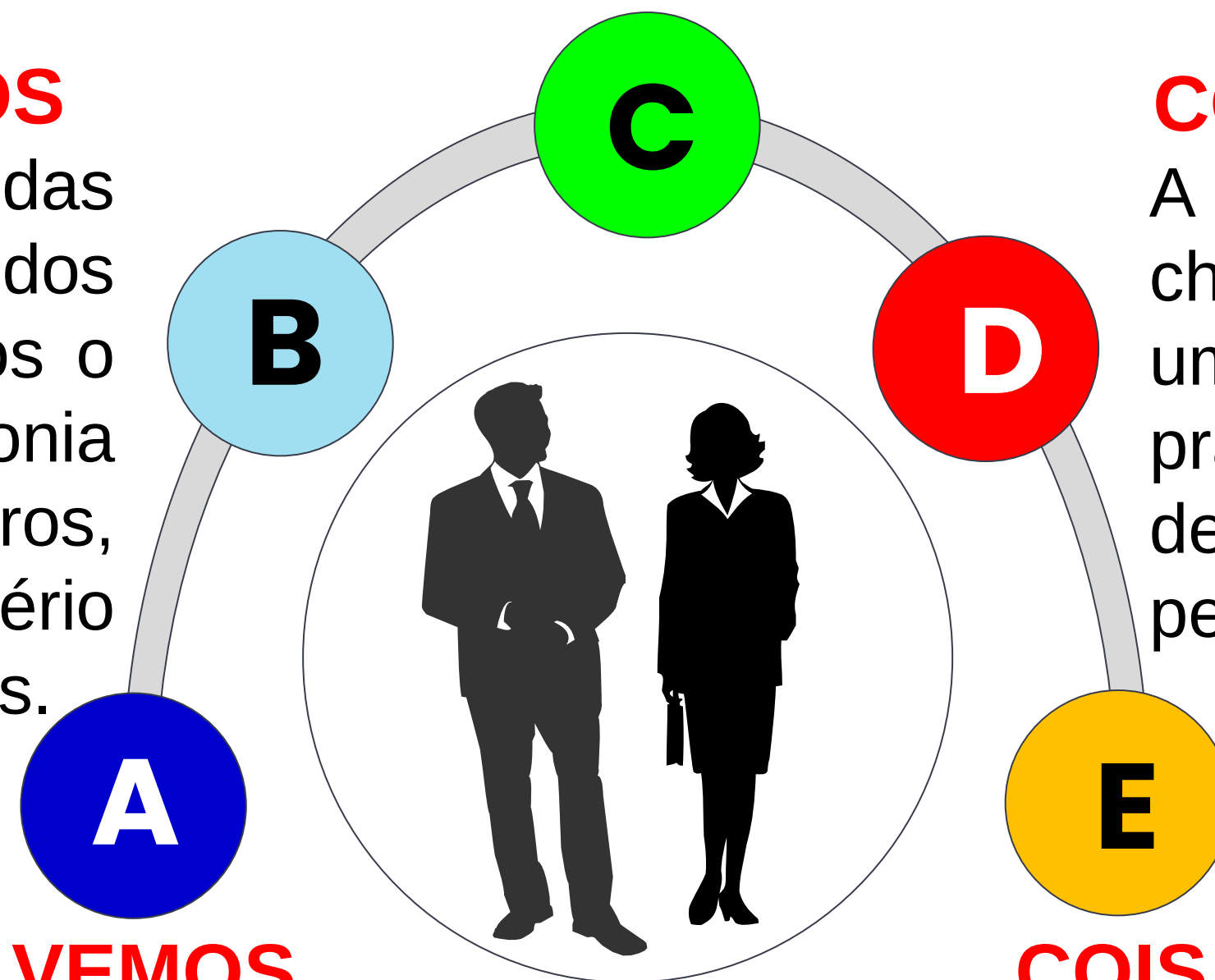
A fragrância das rosas, o aroma do pinho, o odor delicioso do cedro, o cheiro de uma refeição caseira.

COISAS QUE OUVIMOS

O bater constante das ondas na costa; as canções dos pássaros na primavera após o silêncio do inverno; a harmonia comovente de cordas, sopros, metais e percussão; o refrigério inocente do riso das crianças.

COISAS QUE SABOREAMOS

A doçura quente dos biscoitos de chocolate, o azedo adstringente de uma limonada, o sabor de um prato bacon frito, o amargor delicioso das ervas, o sabor penetrante da carne temperada.



COISAS QUE VEMOS

O pôr do sol em suas belas cores; o manto de diamantes de estrelas dispostas na noite; a bela visão de um vale fértil de uma montanha; um jardim bem cultivado no início do verão.

COISAS QUE TOCAMOS

A maciez fresca dos lençóis de algodão, o conforto quente de um cobertor de lã, a força reconfortante de um abraço amigo, a ternura suave de um beijo do seu cônjuge.



Todos esses **são dons de Deus para nosso deleite**. Sim, existem limites.

Existem limites para como, quando e de que maneira podemos desfrutar desses dons.



No entanto, assim como Adão no jardim, **esses limites servem à nossa alegria**.

Assim como os muros ao redor de uma cidade são projetados para preservar e permitir que a vida aconteça dentro dos muros, os **“nãos divinos”** são projetados e pronunciados para encorajar e permitir o profundo e duradouro desfrute do **“sim divino”**.



O
Pacto
das
Obras
evidencia
o
Mandato
Espiritual

O Chamado à adoração contínua. Hoje isso significa:

- 1 – Reconhecer a singularidade de Deus.
- 2 – Demonstrar amor sincero a Ele e ***deleitar-se no Seu cuidado amoroso.***
- 3 – Entregar-se a Deus em uma relação profunda que satisfaz e aprofunda a comunhão.
- 4 – Dispor-se a servi-lo espontânea e alegremente, com tudo o que somos e temos.
- 5 – Descansar e ***alegrar-se Nele e na Sua criação.***
- 6 – Encontrar Nele ***o mais completo prazer e contentamento*** (Sl 84.2).
- 7 – Ter a consciência de que tudo irá bem em todas as outras áreas da vida humana, se mantiver essa prioridade (Sl 37.4-5; Mt 6.33).

Quando adoramos a Deus?



Sir William Temple (1881-1944)
Arcebispo Anglicano de Cantuária

1

Adoramos a Deus quando despertamos nossa consciência pela santidade de Deus.

2

Adoramos a Deus quando alimentamos a mente com a verdade de Deus.

3

Adoramos a Deus quando purificamos a imaginação pela beleza de Deus.

4

Adoramos a Deus quando abrimos o coração para o amor de Deus.

5

Adoramos a Deus quando consagramos a vontade aos propósitos perfeitos de Deus.

PRAZERES RELACIONAIS: AS PESSOAS QUE AMAMOS

Em segundo lugar, Deus não apenas endossa nossa alegria nos prazeres sensoriais; ele também fornece prazeres relacionais em abundância. Vejamos a história em Gênesis 2.18-25:

Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. (v. 18)

No sexto dia da Criação, Deus nota algo faltando no portador da sua imagem, alguma lacuna que precisa ser preenchida. Antes de preenchê-la, porém, **o Senhor conduz Adão por uma jornada de crescimento e maturidade** trazendo-lhe animais para nomeá-los (Gênesis 2.19-20).

Através desse exercício de nomenclatura, Adão passa a conhecer não apenas os animais e o mundo ao seu redor, **mas também a si mesmo.**

Como não consegue encontrar uma auxiliadora apropriada entre as criaturas vivas, **Deus resolve construir uma a partir do próprio Adão.**

O **“afinal!”** triunfante de Adão (Gn 2.23), primeira palavra humana, nos **sinaliza que ele está recebendo o dom do prazer relacional**. Para nós, **Eva representa todas as pessoas a quem amamos**.

A irmã cuja graça e compaixão nos leva às lágrimas

O pai cuja risada estabiliza a alma

O irmão cuja lealdade e cuidado nos fortalece na adversidade.

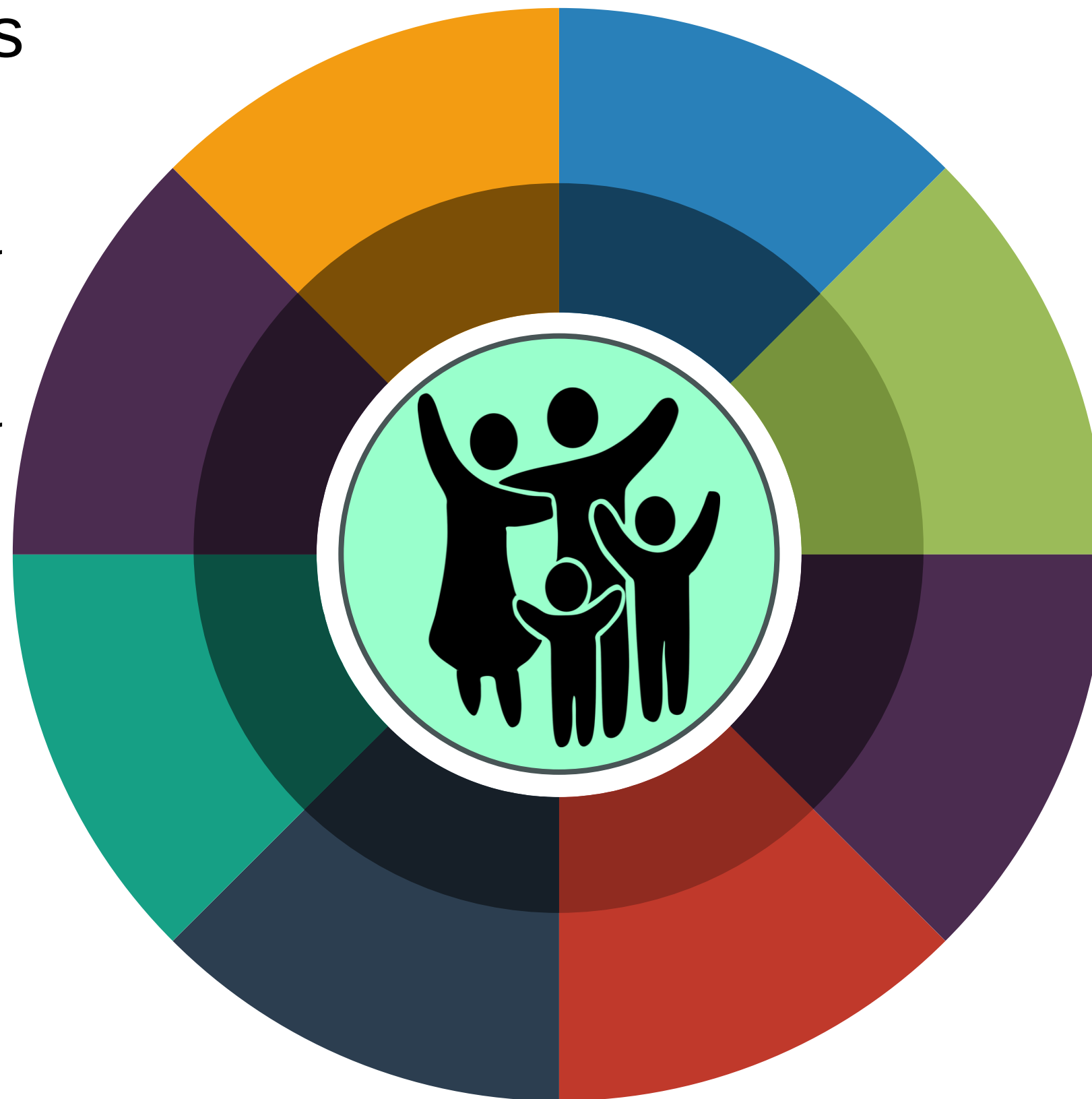
A mãe cuja ternura conforta a nossa aflição.

A filha cujo amor, inocência e graça nos deixa sem palavras.

O marido cuja força e provisão sustentam a família.

O filho cuja curiosidade desperta maravilhas em torno de si.

A esposa cuja diligência e sabedoria sustentam e equilibram a casa.



Deus nos fez para precisarmos de pessoas, para amarmos pessoas, para nos deleitarmos nas pessoas.

O isolamento humano é um problema, um defeito, e Deus age para superar a falta.

Deus age. Deus supre a necessidade. Deus nos dá vida, fôlego e tudo mais.

Nosso Deus amado nos projetou para que Ele supra algumas de nossas necessidades por meio de outras pessoas (Sl 118.7a).

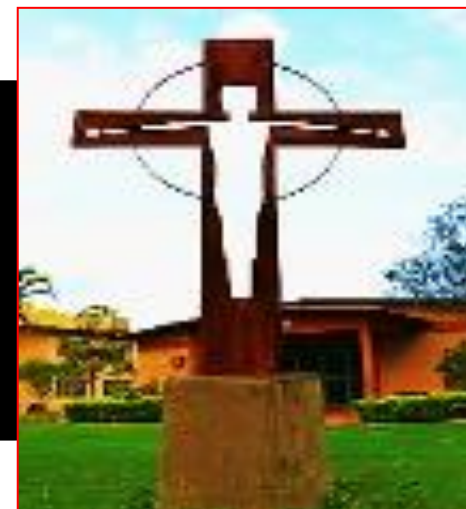


**O
Pacto
das
Obras
evidencia
o
Mandato
Social**

O Chamado para construir relacionamentos familiares e comunitários saudáveis. Hoje isso significa:

- 1 – Reconhecer que o Ser humano não foi criado para caminhar sozinho. Para ter saúde emocional deve estar vinculado a relacionamentos saudáveis.
- 2 – O Ser humano precisa de comunhão com Deus e com outros seres humanos. O homem foi criado “ser social”.
- 3 – Reconhecer que Deus definiu as funções e papéis de cada gênero estabelecendo padrões sexuais, afetivos e relacionais.
- 4 – Submeter-se ao propósito divino, pois Deus definiu os papéis da liderança masculina amorosa e da colaboração feminina respeitosa (Ef 5.33).
- 5 – Fugir do adultério que destrói a exclusividade e a profundidade conjugal levando ao divórcio. (Mt 5.31-32; 19.4-9).

VENDO DEUS NAS COISAS DA VIDA



“Descobrir Deus nas menores e mais ordinárias coisas, bem como nas maiores, é possuir uma fé rara e sublime. **Contentar-se no presente** é apreciar e adorar o Senhor e Sua boa, perfeita e agradável vontade divina na sucessão de todas as coisas a serem feitas e sofridas que compõem o dever do momento presente”



Jean-Pierre De Caussaude
Teólogo jesuíta francês

PRAZERES VOCACIONAIS: AS ATIVIDADES QUE FAZEMOS

Deus deu uma missão para Adão e Eva. Ele os colocou no jardim “para o cultivar e o guardar” (Gênesis 2.15).

Eles deveriam guardar e proteger o espaço sagrado do jardim da mesma forma como os sacerdotes mais tarde guardariam e protegeriam o espaço sagrado do templo.

Fomos criados para representar Deus como portadores de sua imagem trabalhando, guardando, multiplicando, enchendo, subjugando, nomeando e falando. Esta é a fonte de todos os nossos prazeres vocacionais.



Todas as atividades legítimas e honrosas que temos prazer em fazer como seres humanos nos são dadas por Deus.

Como seres humanos, *fomos feitos para ampliar o reinado de Deus usando nossas mentes e corpos em trabalho frutífero e produtivo para o bem de outras pessoas e para a glória de Deus.*



Os **prazeres vocacionais** são o *contexto para muitas de nossas outras alegrias.*

Prazeres sensoriais e relacionais não nos foram dados apenas para nosso prazer; eles também são provisão para a missão de Deus. Todos esses dons são muito bons, e essa bondade persiste após a Queda.

A comida não apenas traz deleite às nossas línguas; ela fortalece nossos corpos para que possamos trabalhar para o Senhor.

Eva foi um deleite para Adão, sim. Mas ela também foi necessária para cumprir a missão de ser frutífera e se multiplicar.

Adão não pode encher a terra sozinho. **A missão de Deus exige a fecundidade de homens e mulheres na produção de descendentes piedosos para representar a imagem de Deus ao redor do mundo.**

Deus deu a todos nós amigos, familiares e vizinhos para que **estimulemos uns aos outros ao amor e às boas obras** e ajudemos uns aos outros a encher a terra com a glória de Deus como as águas cobrem o mar.

**O
Pacto
das
Obras
evidencia
o
Mandato
Cultural**

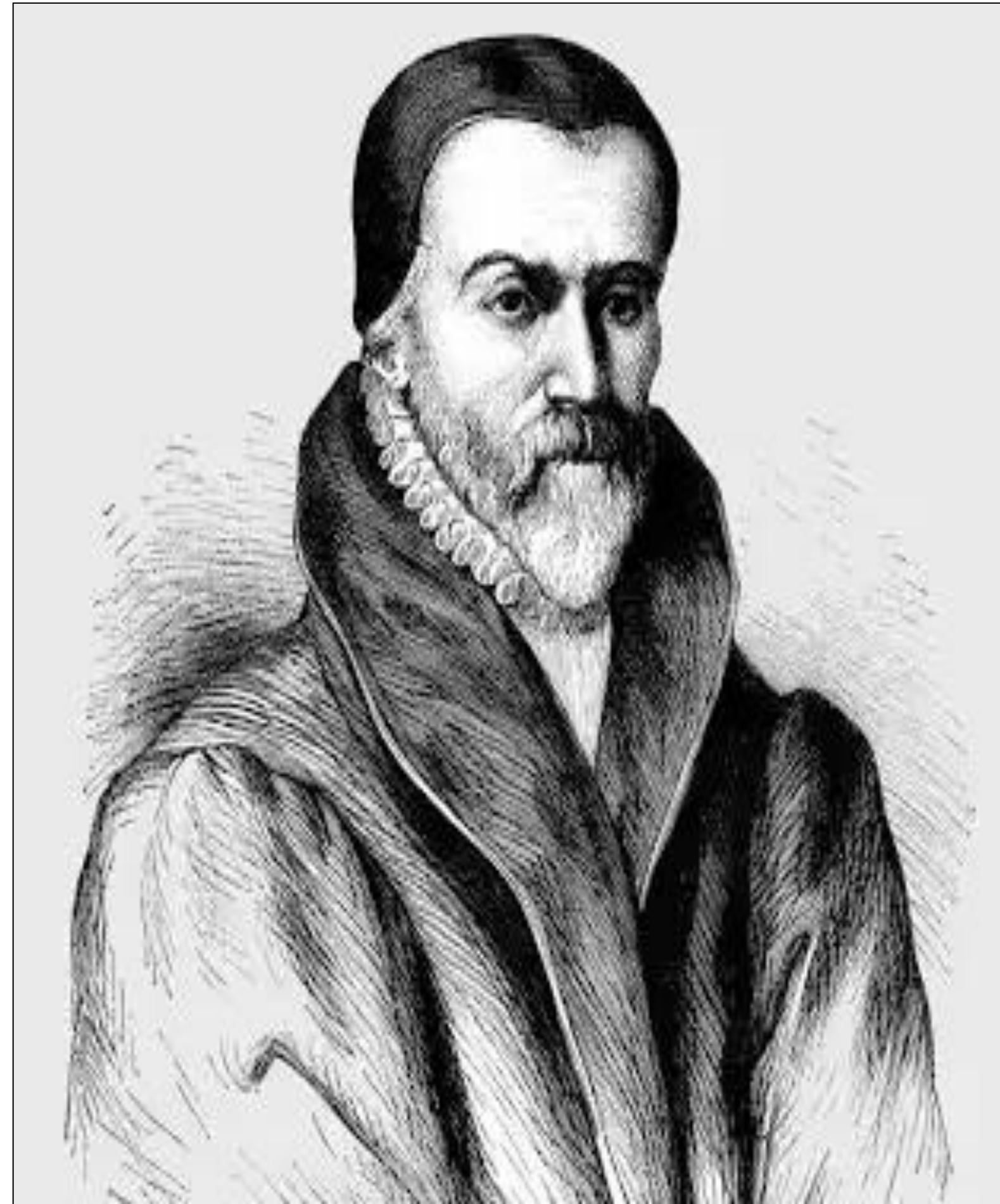
Chamado à responsabilização pela criação, preservação e transformação da cultura e condições de vida na qual estamos inseridos. Hoje isso significa:

- 1 – Gerenciar a natureza, de forma sustentável, compreendendo-a e utilizando-a com inteligência.
- 2 – Trabalhar para produzir tecnologias, culturas e formas civilizadas de viver.
- 3 – Evitar os atos predatórios explorando os recursos naturais de forma ambiciosa e destrutiva.
- 4 – Reconhecer que o senhorio de Deus não é restrito à “religião”. Deus governa sobre todas as áreas da vida.

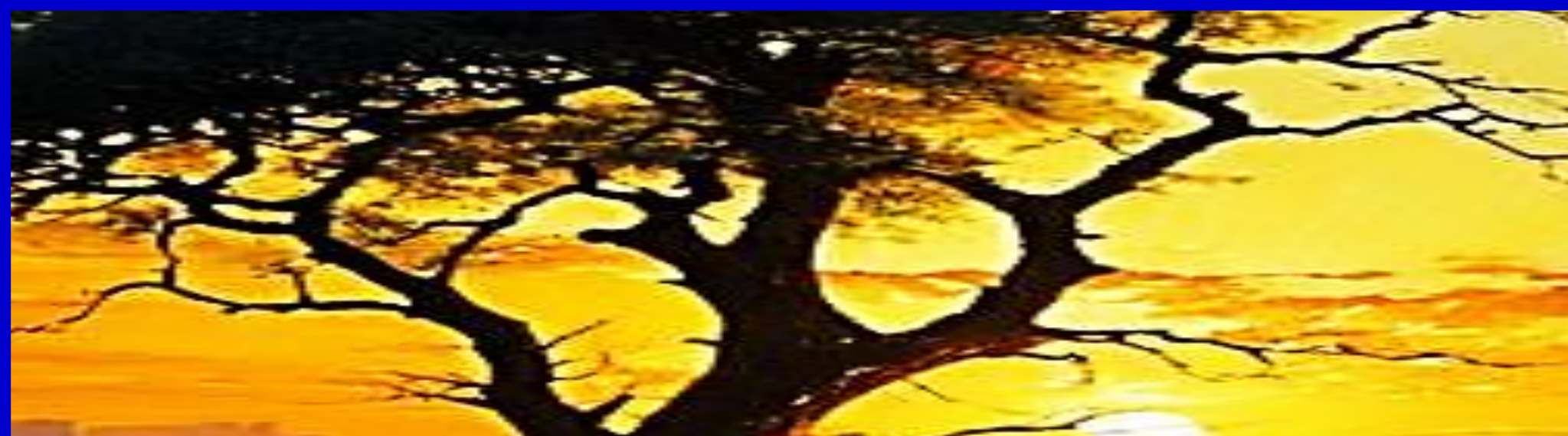
PARA REFLETIR NA JORNADA DA FÉ



“Para agradar a Deus, não há trabalho que seja melhor do que outro: verter água, lavar pratos, consertar sapatos, ser um pastor, todas as coisas são iguais, no tocante aos atos e a motivação com que fazemos, no que toca a agradar a Deus ”



William Tyndale (1484-1536)
Pré-Reformador Inglês, UK





VENDO O VAZIO DA ALMA

**Panorama dos
cenários dolorosos
da alma em crise**

VENDO O VAZIO DA ALMA



O VAZIO NA ALMA GERADO PELA INSATISFAÇÃO

1. Nós, seres humanos, **estamos continuamente insatisfeitos**. Quando uma necessidade é suprida, voltamos para outra. Isso é o que nos conserva em movimento.
2. *A insatisfação com o que não possuímos corrói nossa alegria mais do que qualquer outra coisa*. Esse é um problema **para as pessoas que possuem muito, tanto quanto para as que possuem pouco**.
3. Uma pessoa descontente precisa reconhecer que há outras maneiras para adquirir amor-próprio, e que procurar obtê-lo somente através de bens materiais é superficial e antibíblico.
4. A ênfase dada às necessidades humanas é, certamente legítima. A Bíblia afirma que o homem foi criado com necessidades.

5. Descobrimos que Deus reconhece as necessidades humanas. Paulo O apresenta como Aquele que “suprirá todas as vossas necessidades” (Filipenses 4.19).
6. A ideia de que a vida crista é de autonegação, como se as necessidades humanas fossem impróprias e ímpias, não é bíblica. Paulo condenou claramente o ascetismo em Colossenses 2.20-23.
7. A existência de necessidades físicas, de segurança e realização são obviamente confirmadas na Bíblia. O mesmo é verdadeiro em relação às necessidades sociais humanas (Gênesis 2.18).



E AGORA... COMO VIVEREMOS?

Aplicando
princípios, sentidos,
significados e
valores à vida

APLICANDO PRINCÍPIOS PARA VIVER BEM

Seja a vossa vida sem avareza. **Contentai-vos com as coisas que tendes**; porque Ele tem dito: *De maneira alguma te deixarei, **nunca jamais te abandonarei***. (Hb 13.5)

O Que devemos saber?

Os Servos de Deus devem contentar-se quando as suas carências e necessidades mínimas são supridas, **porque eles sabem que Deus é o provedor**.

Esse tipo de aceitação e contentamento é uma atitude primordialmente externa.

Ela é marcada por falta de queixas e da busca frenética de riquezas.

A Esperança é fortalecida na alegria no Senhor.

O Que devemos sentir?

Os Servos de Deus devem sentir-se satisfeitos com o suprimento de suas necessidades mínimas, porque não dão valor à acumulação de riquezas. Nesse caso, o contentar-se está ligado aos valores (1 Tm 6.9-10).

O Contentar-se é igual à falta de cobiça, que significa forte desejo das coisas que importam menos do que os assuntos eternos (1 Tm 6.7).

Também é mencionado que esse desejo de riquezas pode ser nocivo.

Entendido dessa forma, **o contentar-se é uma questão de escolha. Uma decisão do coração.**

O Que devemos fazer?

O servo de Deus precisa dar-se por satisfeito, para realizar a missão de Deus no mundo.

Para isso, é encorajado a contentar-se, mesmo sendo tentado a viver insatisfeito.

Certas necessidades podem não ser satisfeitas. Mas o servo de Deus está disposto a sofrer privação para realizar os propósitos mais elevados de Deus.

Esse é o espírito de Paulo em Filipenses 4.11-12.



ENSINO NO CHÃO DA VIDA

Exemplos bíblicos de resoluções de crises da alma

EBD 2025 – Deleite em Deus: O Remédio para o vazio e as frustrações da alma

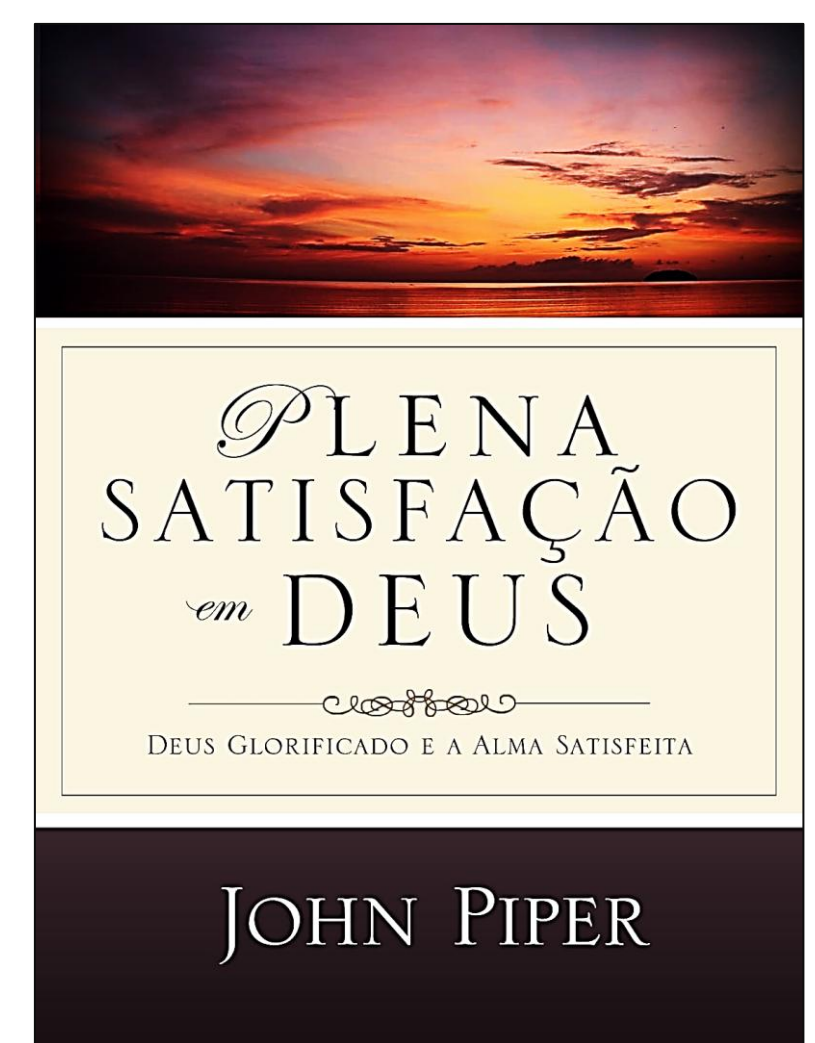
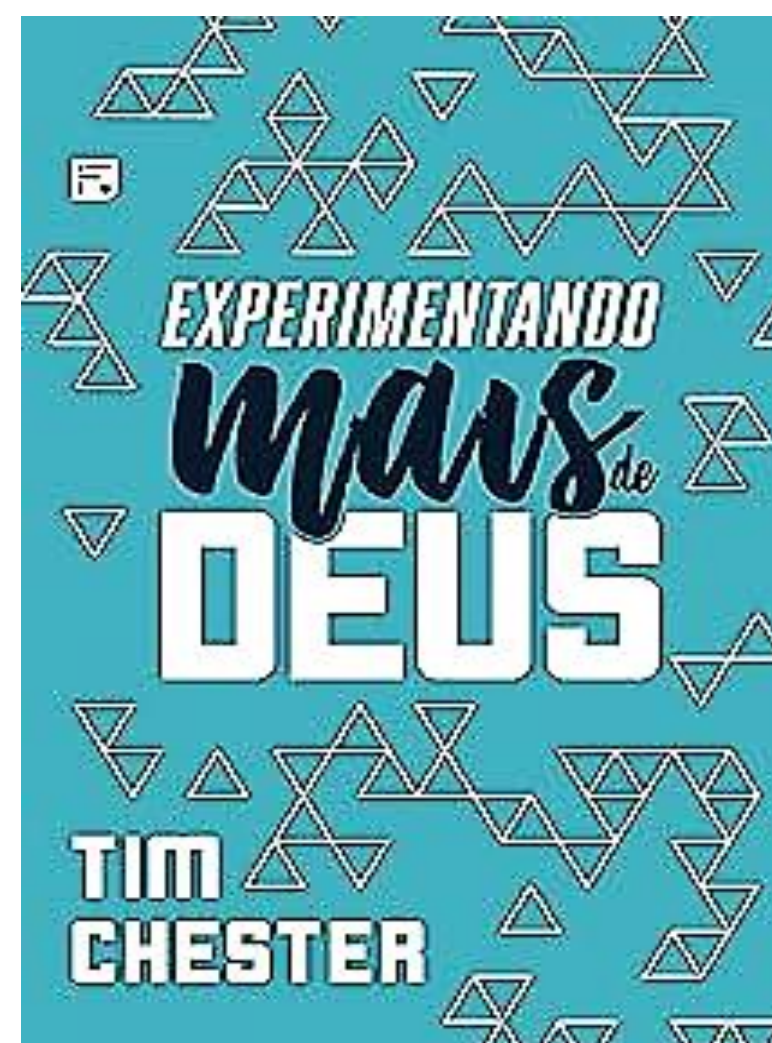
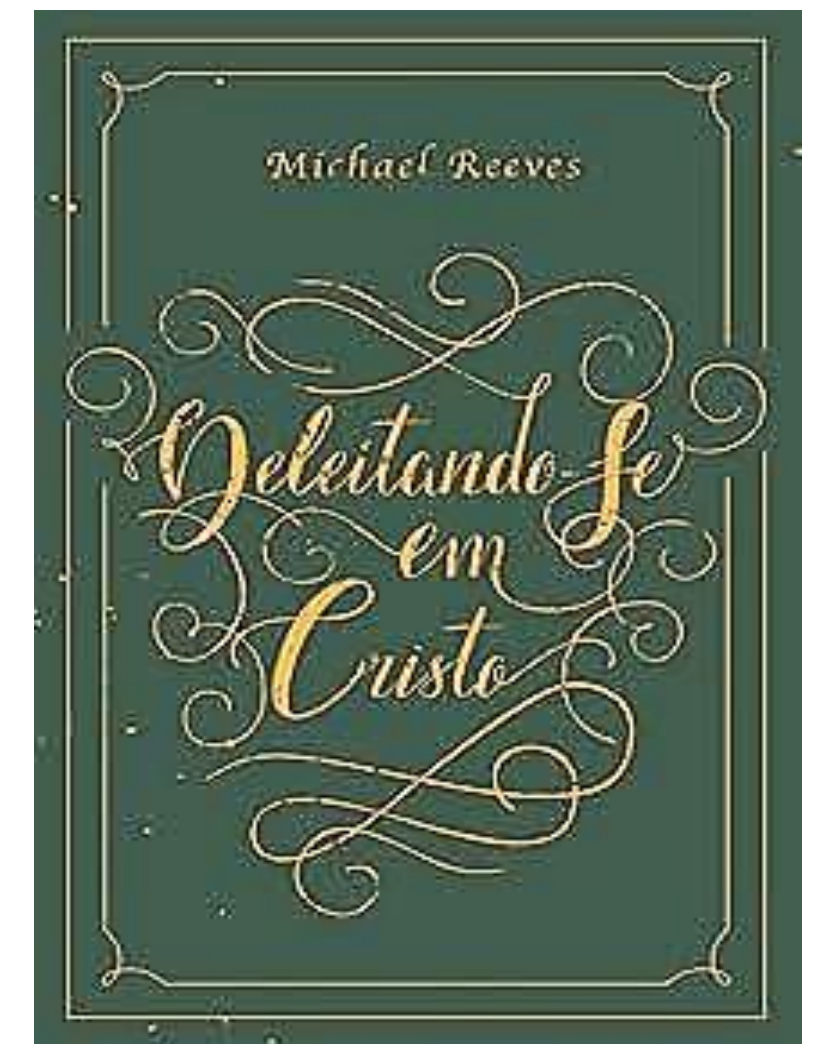
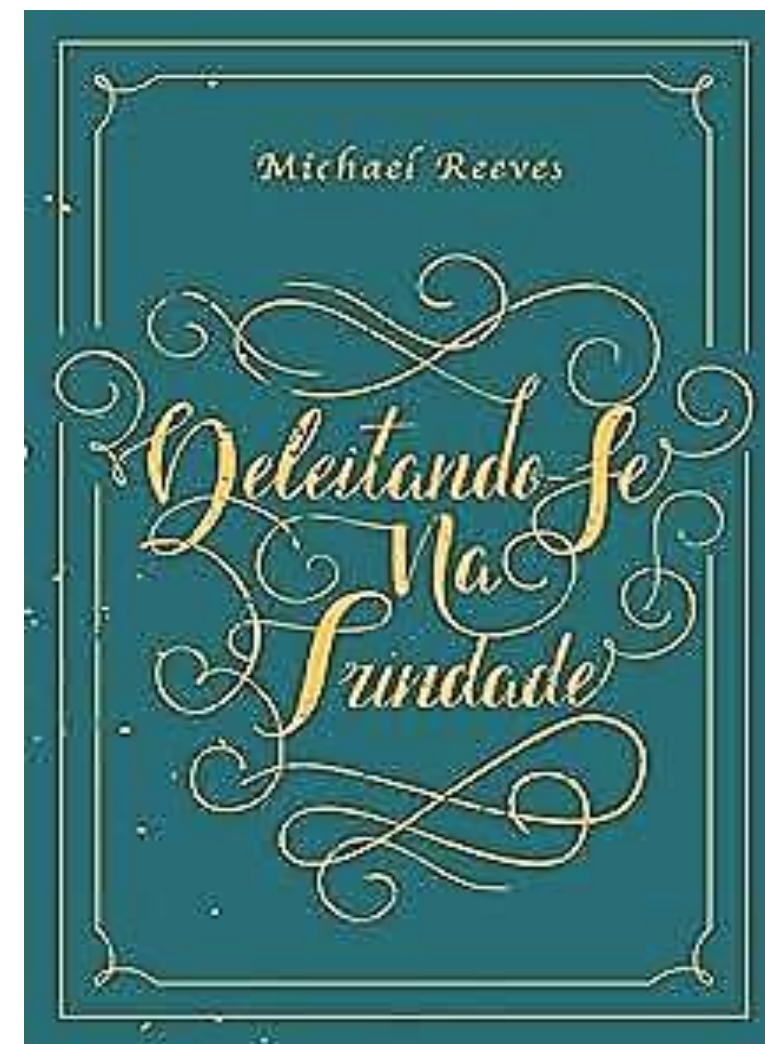
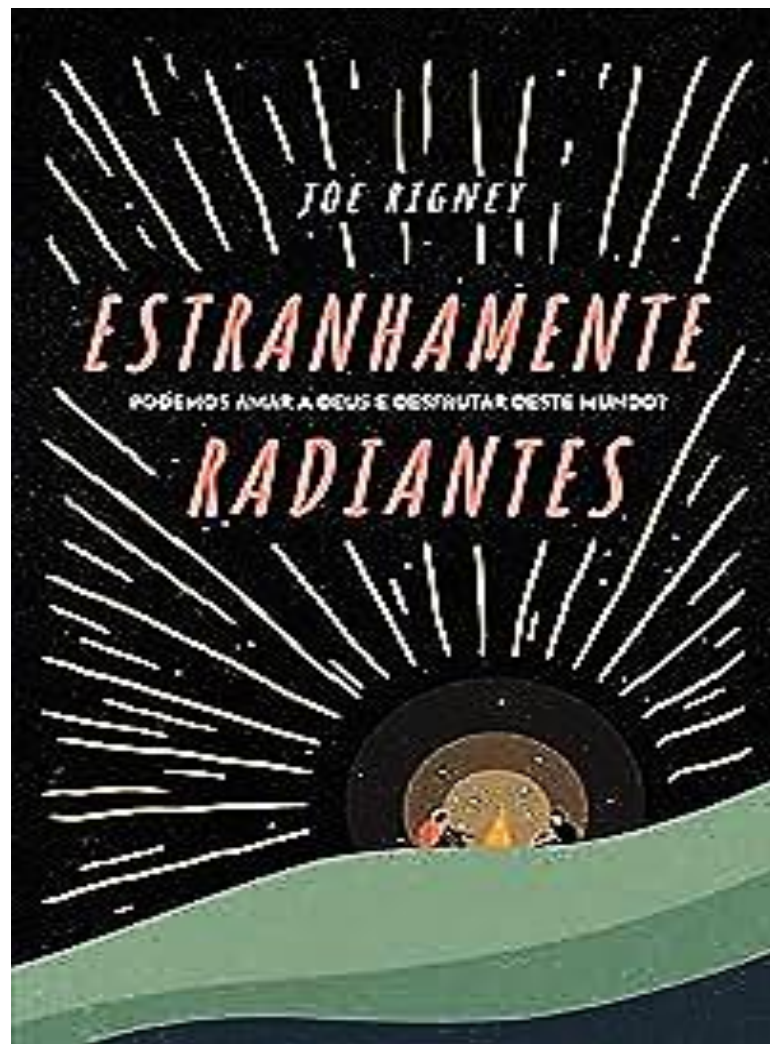
LEIA O TEXTO DE APOIO

O Pródigo que ficou (Lc 15.25-32)

Cura pela Palavra de Deus para a insatisfação

LEITURAS INDICADAS PARA O CURSO

Referencias para orientar o deleite em Deus (8)



PARA REFLETIR NA JORNADA DA FÉ



“O sabor do mel ainda é doce. O caminho de um homem com uma mulher ainda é uma maravilha, um deleite e um grande mistério. E nosso trabalho, mesmo depois da queda no pecado e sua maldição, ***ainda é um bom presente de um Pai amoroso.***

Deus criou um “mundo de sins”, porque Ele é fundamentalmente um “Deus de sins”, um doador que se deleita em dar coisas boas aos seus filhos”



Joe Rigney
Teólogo e professor, USA

BOM ALMOÇO PARA TODOS

(Homenagem a todos os que amam churrasco)



EBD 2025 – Deleite em Deus: O Remédio para o vazio e as frustrações da alma